

# CORREIO DE OEIRAS

JORNAL DOS INTERESSES GERAES



ANNO II — NUMERO 4

GERENTE — ORLANDO BARBOSA DE CARVALHO

Anno: 1900

Red. e Off. — Rua do Imperio

Semestre: 1900

EDITOR — JOAO SOARES

PIAUHI — OEIRAS, 15 DE FEVEREIRO DE 1910

PAGAMENTO ADEANTADO

## Candidaturas Presidenciaes

Agita-se em todo o Brazil, um frenete de patriotismo, nunca visto em nosso povo, á proposição das candidaturas á suprema magistratura do Paiz.

A convenção de Maio, constituída pelos membros do congresso federal, lidimo representante do povo brasileiro, indicou á nação os nomes de Marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica, e do Dr. Wenceslau Braz, para vice-presidente.

Não satisfeitos, porém, esta chama á todas as ambições politicas, já inflamados pelas imposições do Cate; portanto, bem cedo se viu elle cercado de gratuitos inimigos, que por fim apresentaram pela convenção de 22 de Agosto, os nomes dos Drs. Ruy Barbosa, para presidente da Republica e Albuquerque Lima para vice-presidente.

Desde este momento, se constituíram dois partidos, que se degladiam continuamente, minados por crenças e opiniões diferentes. Tem discutido amplamente, ora pela imprensa, — a poderosa alavanca do progresso humano, — ora, em conferencias, religiosamente assistidas pelos nossos eminentes Estadistas, pelos que mais de perto cumprem dirigir os nossos destinos politicos, ora enfim, nas praças publicas, ao sabor de inspirados oradores — o merito ou demerito d'esta, ou d'aquelle Chapa.

Mas, a intransigencia dos princi-

pais, exarcebando a uns, apaixonando á outros; ainda não deixou firmar um criterio rigorosamente serio e imparcial, para o julgamento das individualidades apresentadas, como capazes para exercerem, no momento actual, os arduos cargos de Chefe e sub-Chefe da Nação.

Talvez, que, quando esse resultado chegarem, sejam levados, mais pela logica dos acontecimentos, do que pelo amor á justiça.

Mas, para que esse empenhamento no conhecimento d'uma verdade?

Os candidatos da convenção de Maio, como os da convenção de Agosto, são bastante dignos, para chamarem as condições constitucionaes para desempenharem os elevados cargos a que se propõem.

Todos são credures de nossa admiração, ou mesmo veneração; mas tudo tem o seu tempo. Por conseguinte devemos reconhecer: — que se por um lado vemos hoje, o nosso paiz admirado no mundo scientifico, merecendo dos sabbios os mais altos conceitos, tendo ingresso no banquete das sciencias, — devido ás fulgurações do espirito genial de Ruy Barbosa no congresso de Haya; por outro lado, tambem vemos; a patria — integralizada em seus domínios, a sua bandeira respeitada, as suas instituições acatadas dentro e fora do paiz, o povo militarizado, sem uma mancha de sangue, sem perturbações da ordem, — tudo, devido ao espirito patriotico e disciplinado do valoroso Marechal Hermes da Fonseca. E nessa concur-

rencia, em que homens notaveis, uns pelo seu saber, elevado ao mais alto grau de perfeição, constituindo o maior orgulho da nossa raça; outros, pelo esplendor de seus sentimentos e entranhado amor á grandeza da patria, a inviolabilidade de seus principios constitucionaes, á disciplina, á ordem, sentimo-nos, naturalmente inclinados para a Chapa da Convenção de Maio, por sya thesizar a legitima aspiração da vontade nacional.

Conquanto a este nosso pensamento, o partido republicano Piaubien se, acaba de recommendar aos suffragans do seu eleitorado, no pleito

de 22 de Agosto, os nomes gloriosos, do Marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica e do Dr. Wenceslau Braz, para Vice-presidente. Confadados na disciplina do bom e valoroso partido, de já contamos com mais essa victoria, sobre os seus adversarios politicos.

As urnas, carissimos patriotas; testemunhemnos ao paiz, a soberania de nossa vontade.

## Pro-Hermes

Contorna todo o paiz, d'algum tempo a esta parte, com assombrosa intensidade, o caso das candidaturas aos elevados logares de presidente e vice-presidente da Republica. Adhesistas de todas as camadas sociais não perdem o ensejo de se manifestar, em artigos, mais ou menos vehementes, exaltando e espontanea-

das qualidades do candidato do Sen peito e dividindo-se em dois grupos, que se preparam para o rebô do pleito de 1.º de Março proximo.

Uns, sob os nomes conhecidos e directados de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, querem a toda linha que a victoria lhes pertença, e para isso trabalham com empenhos extraordinarios.

Outros, a seu turno, tendo por égide os vultos altamente collocados do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e do dr. Wenceslao Braz, e contando com a maioria do eleitorado brasileiro e das duas representações federaes, aguardam confiados o resultado das urnas.

E sempre louvavel, e sobretudo muito dignificante, esse interesse levantado em volta de uma eleição que até, então, nunca despertou ao menor movimento no seio das partes politicas da nação.

Feita a escolha dos homens, que deviam se succeder na chefia da Republica, esses seriam fatalmente os eleitos, porque a convenção ordenara, e nenhuma voz vibrava em sentido divergente.

Não acontece assim agora.

Opacto de 22 de Maio, embora alicerçado pela quasi totalidade dos elementos de primeira ordem, cubra de fraida luminosa bandeira, em defesa de candidatos que se impoem e estão a cavalheiro da selecção; vai, contudo, encontrar barreiras e diques para conseguir o almejado e merecido triumpho da causa que espocou.

Longe, porem, de desmerecer aos nossos olhos, os grandes vultos nacionaes que provocaram essa opposição, se elevam ainda mais e se tornam, por isso mesmo, senhores de toda a nossa admiração, de todos os nossos esforços.

Para haver ganho de cauza, é no cessar a lucta, é preciso a resistencia.

E, é se, medindo as forças, seja qual for a natureza do certame, que se pode destacar o verdadeiro merito, e conhecer o prestigio dos recursos litigantes.

As candidaturas Hermes—Wenceslao fecharam, quasi podemos affirmar, num só circulo, num só traço de união, todos os estados da immensa patria brasileira.

Para ellas convergem-se as mais seguras e mais decisivas adhesões de todo o Brazil.

Não queremos mostrar o valor intrinseco dos dois effeitos que à 15 de Novembro deste anno, dada a provavel certeza do brilhante exito, terão de assumir a suprema direcção dos nossos destinos.

Desentida e demonstrada, como tem sido, pelo q'ha de melhor e mais selecto na imprensa indigena, a su premacia dos eminentes candidatos, resta-nos, apenas, expandindo as nossas naturaes convicções, lembrar ao eleitorado deste municipio, ao pujante eleitorado oirense, que não deverá faltar ao importante combate de 1.º de Março proximo.

Sabemos que na sua unanimidade, com exigua excepção, virá suffragar os nomes do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e do dr. Wenceslao Braz.

Ainda bem. São esses os nomes que pendem acualmente as maiores sympathias, e imprimem a consoladora esperança de um governo essencialmente republicano, es sencialmente feliz.

### EM TORNO DAS NOVIDADES

Os sonhos deitados de tantos annos, daquelle povo, que então alejavam pelo infinito das esperanças, chegando muitas vezes ao ultimo degráu daquelle babel, e muitas vezes de lá descendo, vacillantes, vertiginosamente, de vãos tolhidos, e caindo na immensidade das baixas regiões quasi despedaçados,—sonhos que não se cansaram de vejar, sonhos que não se cansaram de sonhar,—hoje vôm mais alto e attingem o templo da realidade.

Antes assim. A prosperidade e o progresso de um povo é sempre a prosperidade e o progresso do estado e do paiz a que pertence; e

Sonhos improficuos para nada servem, sinão para a confusão do fim do mundo...

Ninguém ignora, por certo, que a construção de uma linha telegraphica, desta cidade para aquella villa que em algum tempo se chamou Feira da Caridade e Barreiro Branco, foi desde muito a preocupação e o ideal de ouro do povo simplicio-mendense, em torno do qual elle construiu os mais maravilhosos castellos no ar.

Hoje, porem, não é mais um ideal, nem uma cousa sonhada, nem um por-realizar; é a propria realidade, a realidade realisada, não deixando de ser entretanto a sua preocupação, visto como é o objecto dos seus cuidados e da sua admiração.

Infallivelmente, elle sonhando com a realisção desse melhoramento, o Governo sonhara com esse seu sonho...

E foi assim que, um bello dia, depois de um vai—não—vai demorado, lá se foi o - fio, atravessando mattas e subindo serras, ter aquellas paragens;—saudar e levar a nova alviçareira áquelle povo, que, já quasi desvanescido, saltando o lhares irrequietos pelas estradas e de cuvidos contra o chão, presenciamdo ruidos, esperava ansioso, ou numa esperança cabal, ou num formal desengano.

Inaugura-se a construção; os sonhos convertim-se em realidade.

E' o caso de festa. Tudo o Simplicio Mendes deve estar movendo-se e retorcendo-se jubilosamente em convulções de alegria festiva. O caso não é para menos.

A alegria de todos é de tudo deve ser immensa e indefinivel.

Quem me dera lá estar agora, no meio daquelle zúm-zúm que prevejo, apreciando tudo aquillo para melhor poder me exprimir aos leitores, embora que para isso me fosse preciso seguir o caminho dos zebedeus! Mas não! mesmo daqui eu vejo tudo e tudo aprecio mais ou menos bem: faço um julzo mais ou menos.

## VARIAS

Comparecemos ao espectáculo do «Centro Dramatico Recreativo Oeirense», realizado no dia 31 de Janeiro proximo passado.

O Theatro teve regular concurrencia, e, os trabalhos satisfizeram geralmente aos assistentes.

—Da facturosa Villa de «Simplicio Mendes», onde estiveram passando alguns dias, volveram a esta cidade, a distincta educadora oeirense, D. Joaquina Campos e seu digno esposo Cap<sup>m</sup>. Joaquim Reis, em cuja companhia tambem vieram a sympathica senhcrita Dona na Brito e seu irmão Capitão Antonio Brito.

—Per motivo do anniversario da sagração de D. Joaquim de Almeida, bispo do Piauí, aqui houve no dia 4 do corrente imperante missa acompanhada de magnificos canticos, a qual esteve bastante concorrida.

—Estiveram em nossa terra os bons amigos e assignantes Capitães Estannislau Barboza e Pedro Baboza. Sabemos já estar concluido o serviço da linha telegraphica de Oeiras a Simplicio Mendes, serviço este que foi terminado sob a competencia do Senr. Brandão Junior, a quem felicitamos.

No dia 6 deste mez, partiu com destino a Capital federal, e escala por S. Luiz do Maranhão, nosso amigo e assignante Major José de Lima e Silva Carvalho.

—Já está completamente restabelecido da molestia que o acomou por alguns dias nosso amigo e distincto companheiro de luctas Coronel Alano Belleza.

—O inverno depois de um pequeno verão, voltou forte e animador.

No dia 28 do corrente haverá espectáculo do Centro Dramatico Recreativo Oeirense e sera levada

à scena o importante e tradicional Drama em 3 actos, composição de Segundo Wanderley, intitulado—Amor e ciúme.

Chegou hontem a esta cidade, laureado com o diploma de Pharmaceutico, o jovem conterraneo Benedito Sá, filho do Coronel Raymundo Nogueira de Sá, cuja casa abriu-se festivamente para receber os amigos que procuravam felicital-o.

As oito horas da noite servio-se um esplendido chá e nesta occasião vimos reunida grande parte da flor da sociedade Oeirense.

—De Regeneração chegou hontem tambem o illustre Dr. Raymundo Campos.

—Da importante fazenda «Alcgre» propriedade do Dr. Alfredo Mo drack, regressaram a Oeiras, D. Sinhá Campos, e a formosa senhora Rita Tété Reis.

—Em procura de Picos onde é digno telegraphista, passou por esta cidade o senr. Capitão Tunc Lopes.

—Estere nesta praça o nosso bom amigo e assignante Capitão Baptista Siqueira.

## COLUMNA PAGA

### De atalaia

Estamos, com effeito, em pleno dominio das exhibições. De qua

quer parte, de todos recantos, surgem os combatentes: uns, dominados pelo mais soberbo idealismo, chelos de patriotismo, de audacia e ancia para atingirem ao mais alto grau de desenvolvimento e de progresso.

Outros, minados por sentimentos que por si mesmo se repellem, se aniquilam, antes de tomarem uma feição qualquer, uma característica, mais concenanea com a razão, mais subsistente, espalham por toda parte, o ger

mem da discordia, o genio da desgraça, conspurcando as glorias de uns, os sentimentos de outros, tu do levado, pela razão de não ser, pela inveja, pelo despeito, pela injustiça, que infelizmente actuam em todos os cerebros pequeninos, distituídos do senso moral, indisciplinavel, para as mais simples relações de individuo a individuo ou de individuo a sociedade.

E' o que tem feito, infelizmente, entre nós, um senr. S. N. pelas columnas do «O Apostolo», com as suas protervias, contra os governos constituídos legalmente, e contra tudo que diz respeito aos publicos negocios do Estado, estimulando a anarchia, excitando os animos, perturbando a ordem.

Cada dia, elle se nos apresenta sob novos aspectos: Hontem era um combatente ardoroso do Adhesionismo; hoje, solememente adhere a candidatura do impollito Dr. Antonino Freire.

Hontem, batia-se por uma patente de Major da Guarda Nacional, que não lhe deram, finalmente, hoje, arreja-se injustamente contra essa velha e nobilitante instituição.

Hontem, era um christão convicto, hoje procura esquecer a rivalidade existente, entre a maçonaria e a Igreja Catholica.

O publico que com interesse tem acompanhado a exhibição de tão fogoso articulista, bem pode, nesse momento, e sem maiores comentarios, avaliar as suas pretensões, e a que ponto podem chegar a anarchia e a intriga, no seo da sociedade que elle tomou para campo de suas brilhaturas intellectuaes.

Não me admirarei, porém, que elle continue em sua feina ingratis, no abastardamento dos factos e no injusto apreçamento das cousas uteis e boas da nossa cara patria.

A. Belleza.

### BOM EMPREGO DE CAPITAL !!!

Artistas José Ferreira, vende a casa de sua propriedade á rua da Nossa Senhora, com vastas accomodações para familia e negocio: pois, é, edificada n'uma das ruas bem transitadas desta cidade.

Quem pretender compral-a, dirija-se ao annuaciante ou ao Sr. Raphael Elias.—

E é por isto que digo que as festanças por la devem andar rolando estrepitosamente, bombasticamente, ao espoucar das girandolas e ao espumar da cerveja; — ao amei-cano arrastar de pés dos burgueses e ao sapatear nacional dos camponeses.

Parecendo-me até que o vento de vez em quando me traz uma melodia dos cantares que por la devem andar ás tropas pelos ares, e dos vãos entusiasticos que certamente andam, por la cortando os espaços, qual gavião voando a traz da preza.

Passeatas, bailes, gambas, (porque o regosijo não é só dos burgueses: abrange tambem os camponeses), — tudo, tudo deve por la estar rolando. Deve ser enorme! deve ser soberbo!...

O caso não é para menos: e si assim é... assim seja ou assim deve ser.

Xisto.

## ANGUSTIAS

Ao Z. C.

E' quasi noite.

Começa desaparecer a luz.

Alastram-se no poente grossas nuvens rubras como sangue.

E' a hora em que principia de-fundir-se as sombras.

E' o momento angustioso, em que me vêm as lembranças do tempo de minha extincta felicidade e das ingratições do ser que ardorosamente amei.

Nesta hora triste e melancolica, em que tudo é negro e luctuoso, os soluços de minha alma que agora padece e sofre as dores cruciantes de um terminante desengano, vibram mortalmente... mortalmente!

E é sempre ao entrar da noite, quando tudo vai ficar confuso na escuridão; quando as aves presurosamente procuram os ninhos; quando a briza mansa e delicada solta

os seus queixumes, que eu tambem solto a minha alma para que ella encontre no brilho sublime das estrelas no compassivo—murmurizar da noite o linitivo para suas afflicções, o consolo para suas dores.

Entretanto, á noite ou de dia, ao nascer da aurora ou ao baixar do sol, proza ou solta, ella—a minha alma tristinha—nunca encontra alegria, jamais acha conforto.

Vive assim desvairada e confusa, perdendo-se em megoas, humildemente envolvendo-se em melancolias, em caminho do abysmo que lhe cavaram.

E assim passa e assim pena, mas sempre bem dizendo de ti, ó creatura sublime dos meus amores, astro fagueiro que por muito tempo brilhou no horizonte de minha vida, e, que hoje, como o ligeiro brilho que deixa no espaço, os arrebifhos, desapareceu me deixando em vólo em um negro manto, tudo foi de desdens e impiedades.

E este manto sinistro, servirá talvez para cobrir o resto da minha vida neste mundo repleto de enganos e falsidades, onde já não existe o amor puro e immaculado que eu sonhára; onde a maledicencia e o interesse de uns, procuram vil e covardemente findar a paz e a felicidade de outros.

\*\*\*\*

Oeiras, 8—2—10.

## PROSA

Para Raphael Farias.

Após as lides affligitissimas do dia, no cumprimento da nocta pela vida, é sempre bom, agradável e utilissimo algumas horas de repouso.

E' preciso que o espirito folgue livremente na serenidade contemplativa da natureza, recebendo por algum tempo, um ar puro tonificante, que alente e dê forças á vida.

Nenhuma paragem, mais adequada, do que longe da cidade, ao abrigo suave, ameno e fresco das arvores

que como pulmões da terra, bafejam o ambiente n'uma caricia branda de amor.

Entremos, pois meu bom amigo, n'um desses logares, ao morrer do dia, quando o sol vai decaindo, tor-nando tudo vago e cheio de mysterios.

Paremos um pouco debaixo de um frondoso cajueiro: aqui o sussurro melancolico e triste do cristalino «Mocha» onde Apollo á declinar-se no poente, incide e refulge seus raios de ouro, ali, a codorniz, o sabiá, o bemitivi, a rolinha saudosa de ver seu filho pequenino, meigo e frágil, que mal se ergue e já quer voar, em cima o céu azul, formoso, que se ergueia bellamente inspirador, sobre nossas cabeças.

As arvores, os egos, o passaredo, cantam, fufifham, sorriem, conversam como a escarnecerem do tempo.

Agora bom amigo, prosigamos um pouco até junto d'aquelle morro, onde a briza é mais docil, e escutemos o preludio da noite: aqui perto de nós é o zumbido ferino das cigarras a trincar em a relva já humida de orvalho, mais distante, o canto rouquenho das rãs, á saltarem nos charcos cobertos de folhas negras.

Tudo parece que entã uma prece forte e cheia de alegria, á luz que lá vem boiando no espaço turvo— a doce peregrina do céu, branca e pallida, tocada de um leve rubor, como as faces da mulher que eu amei.

O céu illuminou-se; agora meu caro companheiro, estenda o olhar em todo sitio, e vê como é gentil como é grandioso e admiravel este espectáculo, que, bom nos patenteia a generosidade do nosso Creador.

Ora, já nos fartamos de contemplar as magnificencias da natureza, portanto retiremo-nos, que o cochêgo do lár já nos espera.

R. O.